



**Comemoração dos
100 anos do Primeiro
Relato Científico da
Doença Falciforme**

30 de junho de 2010

Ministério
da Saúde





Paulo Afonso Francisco de Carvalho

**Representante da Secretaria Especial de
Políticas da Promoção da Igualdade Racial**

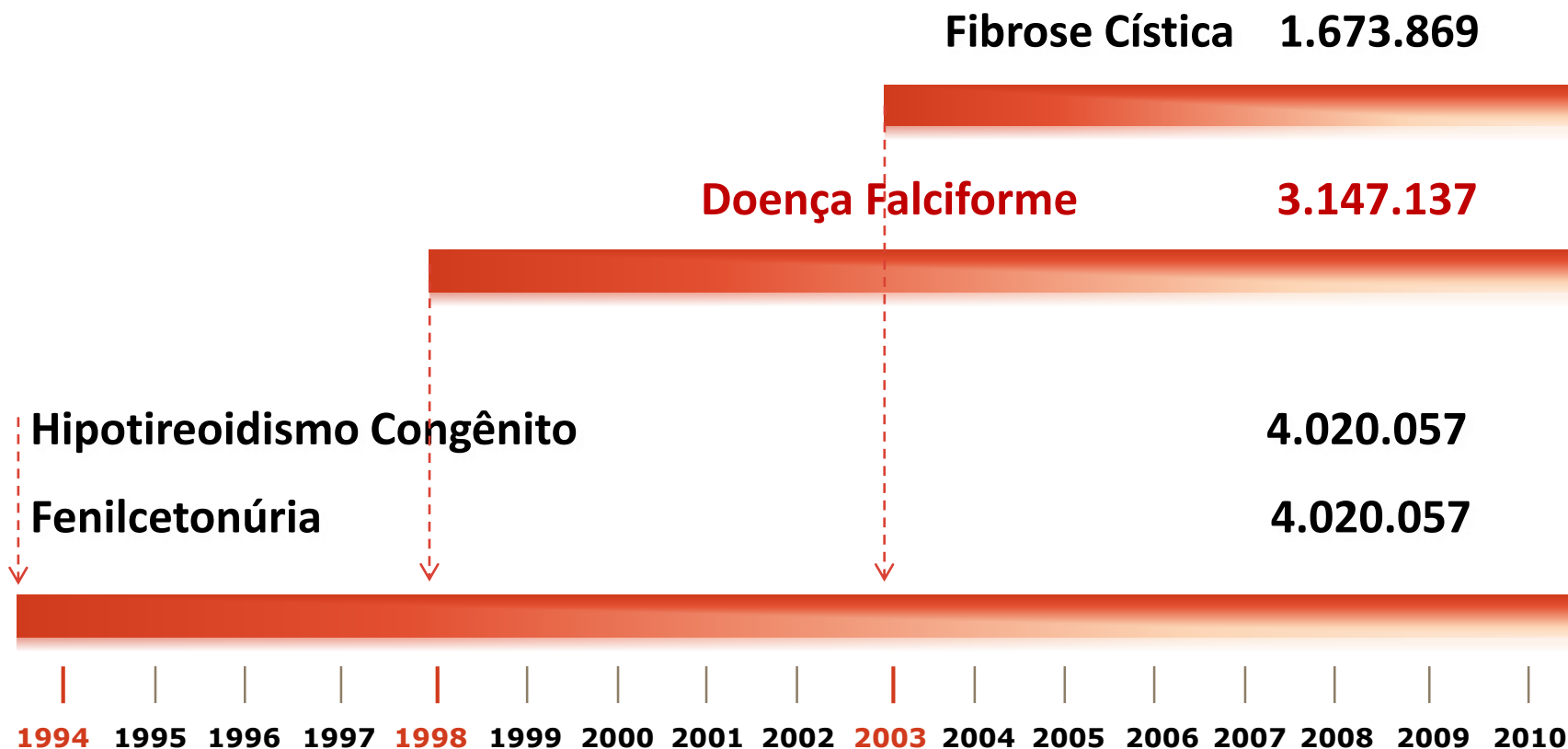


José Nelio Januario

**Coordenador Técnico do Centro de Educação
e Apoio para Hemoglobinopatias
de Minas Gerais - Cehmob-MG**

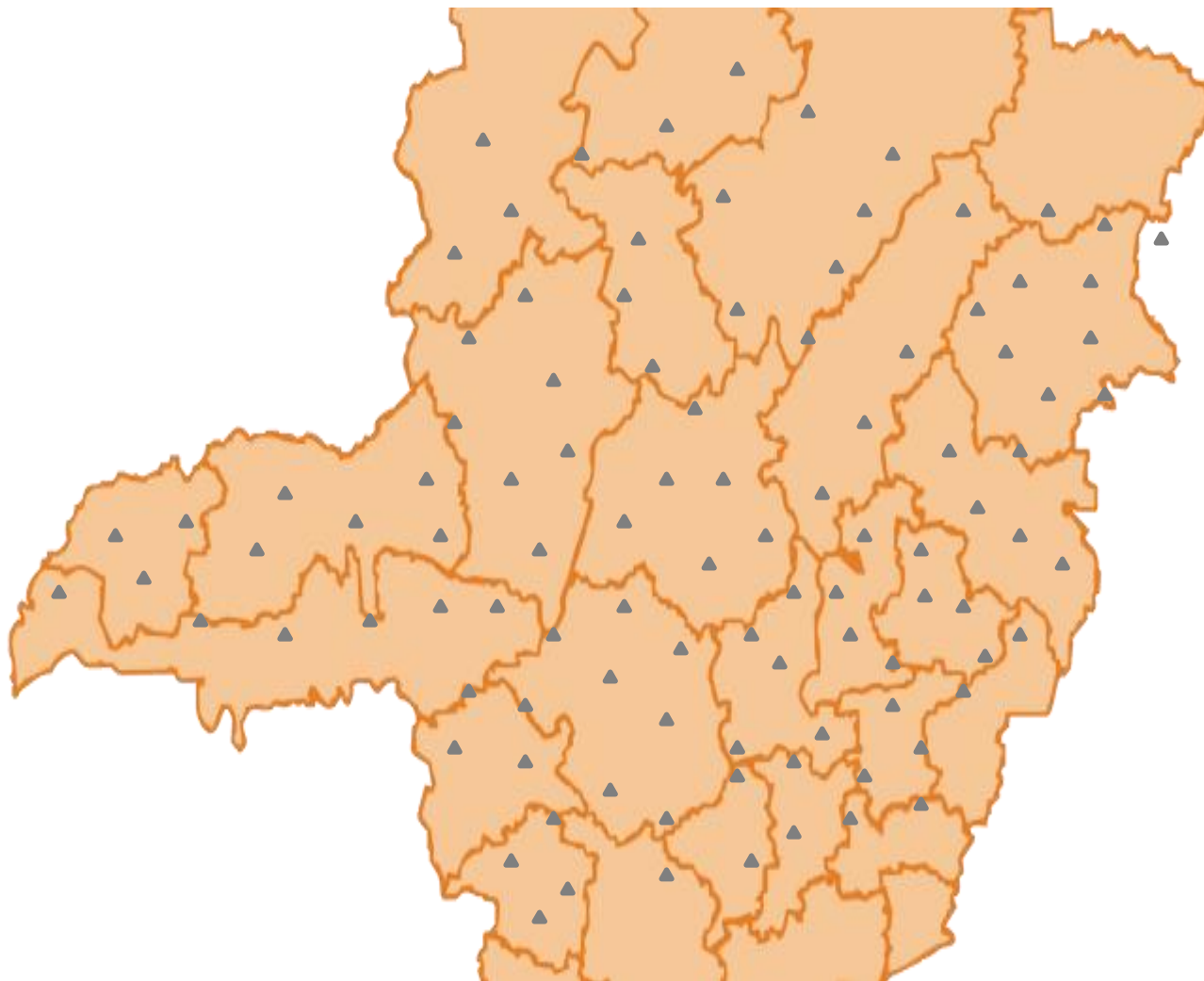
**Experiência em atenção
integral para doença
falciforme: Centro de
Educação e Apoio para
Hemoglobinopatias
de Minas Gerais
Cehmob-MG**

Crianças triadas 1994 - 2010 (Fev.)

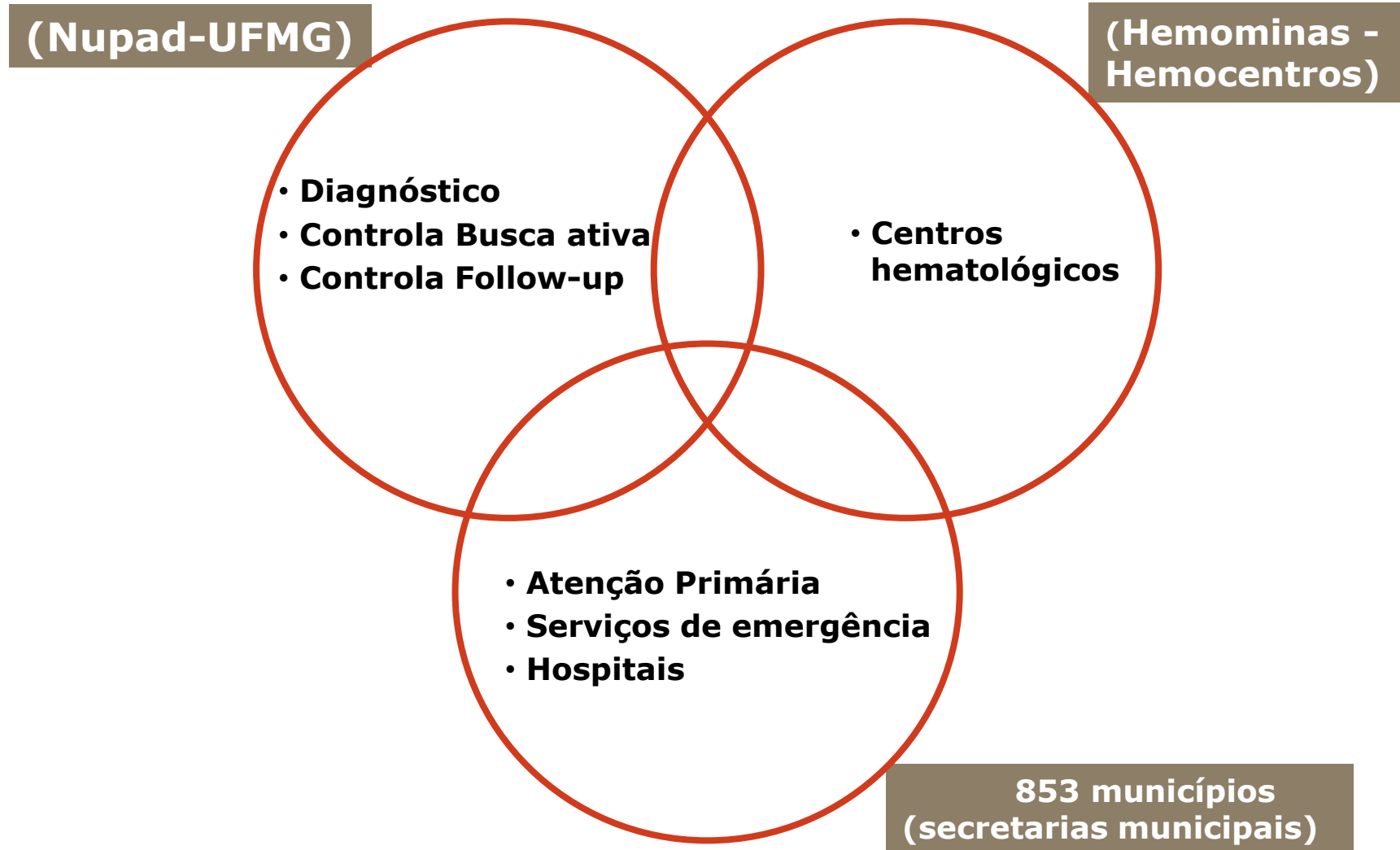


Fonte: Nupad/UFGM

Coleta no 5º dia em 2.468 unidades básicas de saúde por todo o estado



Sistema integrado de diagnóstico e follow-up



Setor de Controle do Tratamento(Nupad)

(Nupad-UFMG)

- Diagnóstico
- Controla Busca ativa
- Controla Follow-up

(Hemominas -
Hemocentros)

- Centros
hematológicos

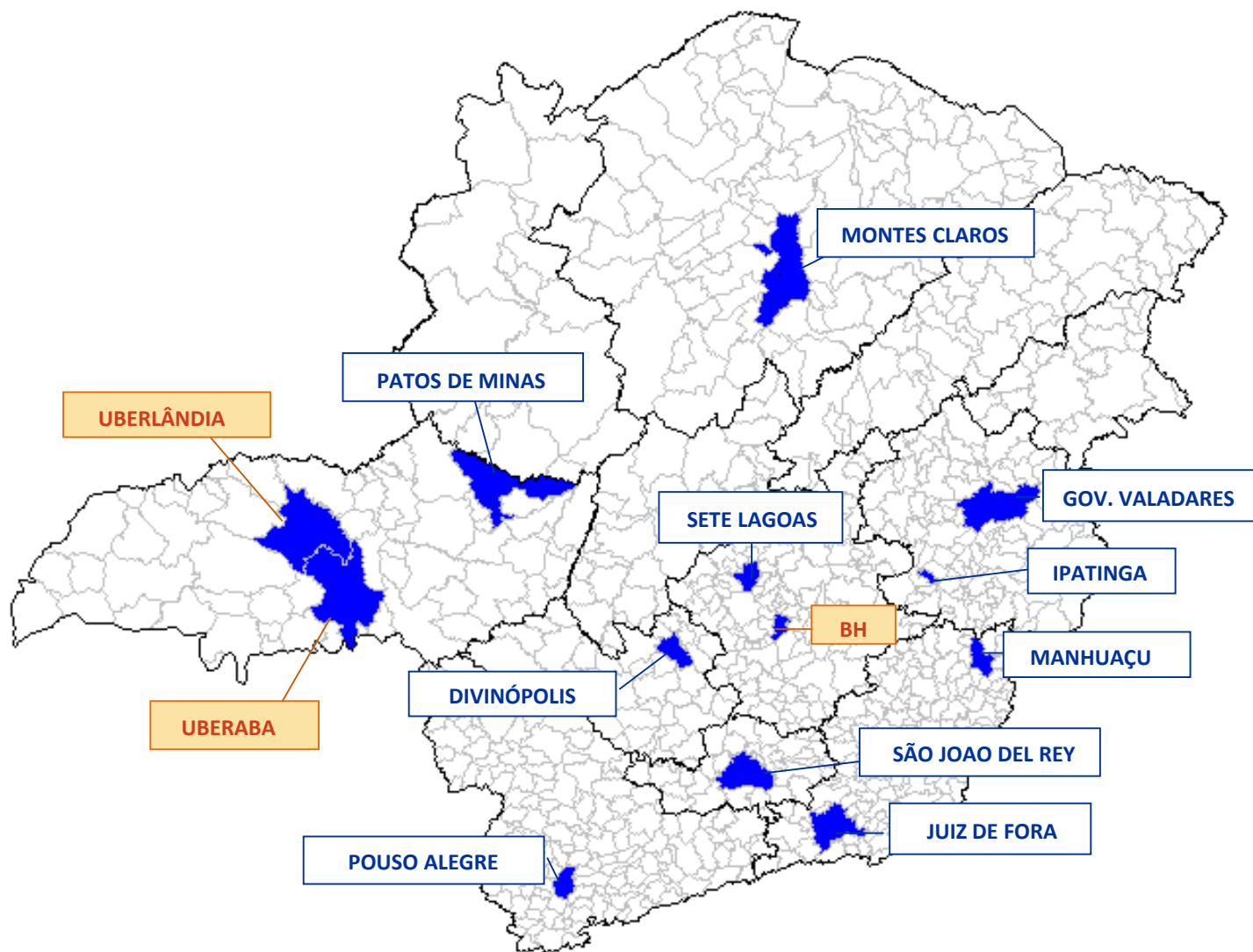
- Atenção Primária
- Serviços de emergência
- Hospitais

853 municípios
(secretarias municipais)



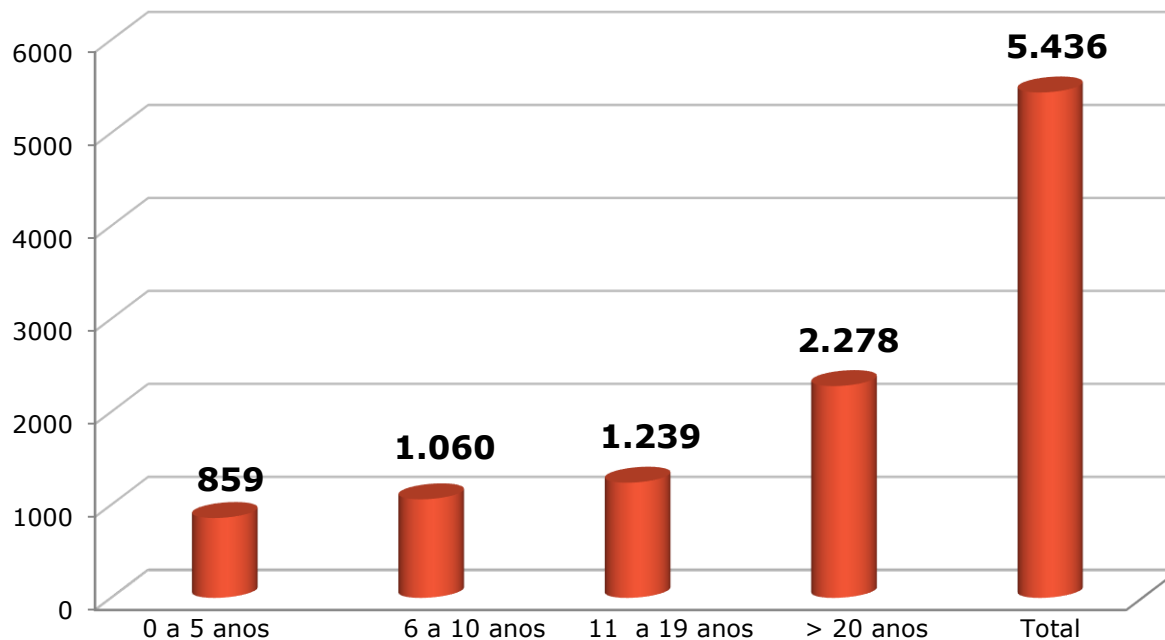
Centros Hematológicos de Referência

FUNDAÇÃO HEMOMINAS



FUNDAÇÃO HEMOMINAS

Follow-up por faixa-etária (até junho, 2009)
5.436 pacientes em tratamento



Fonte: HEMOMINAS

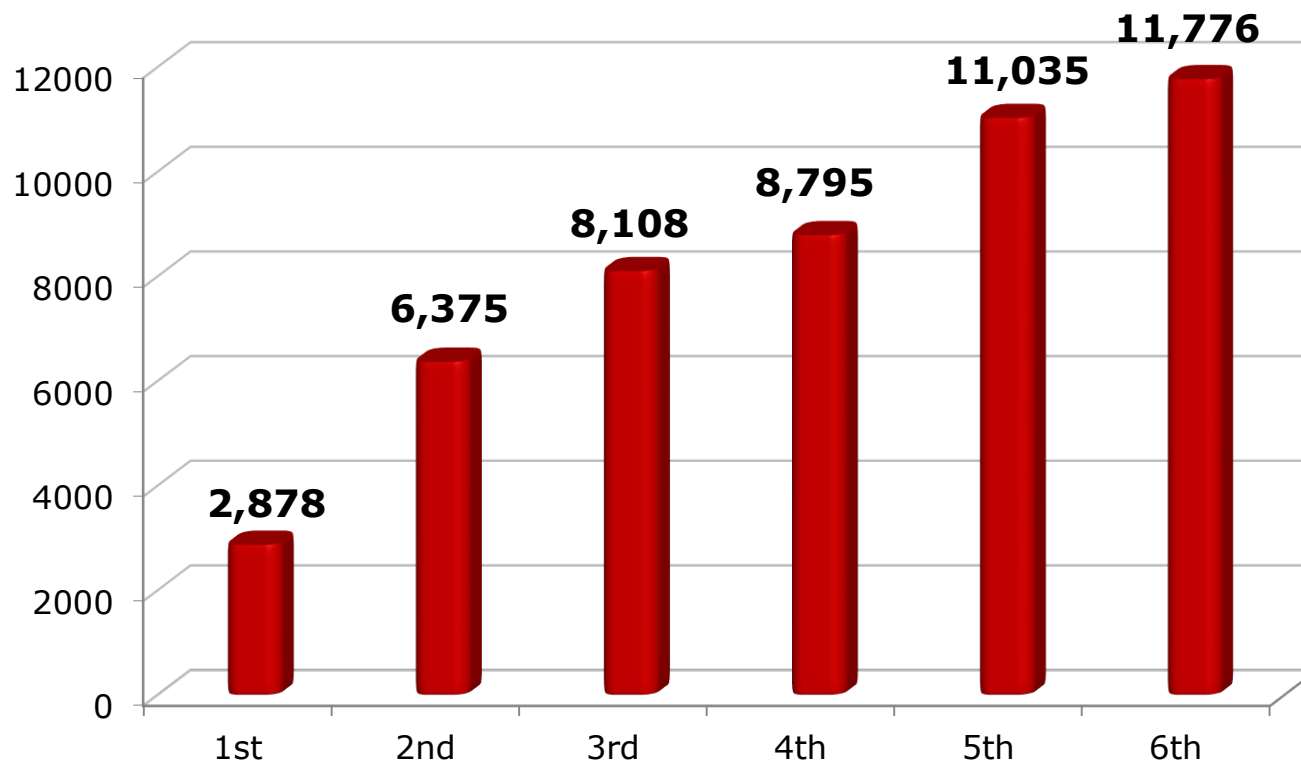
Resultados do follow-up de 2.076 casos de DF no universo de 2,9 milhões de crianças triadas

Características do follow-up(*)	Número
Tratamento em Programa público	1.841
Tratamento em Programa privado	23
Transferência para Programa de outro Estado	17
Mudança de residência (fora de Minas Gerais)	44
Tratamento interrompido pela família	06
Óbito	145
TOTAL	2.076

Fonte: Nupad/UFMG

51.207 crianças triadas nas unidades de saúde (protocolo especial)

41 casos positivos para DF



Seis últimos anos consecutivos do Programa

2002



**Internações hospitalares em 541 crianças
do ambulatório do Hemocentro de
Belo Horizonte - HEMOMINAS**

1998/2003

- 350 (64,7%) internadas pelo menos uma vez
- 1110 episódios de internação

Doença Falciforme - Minas Gerais

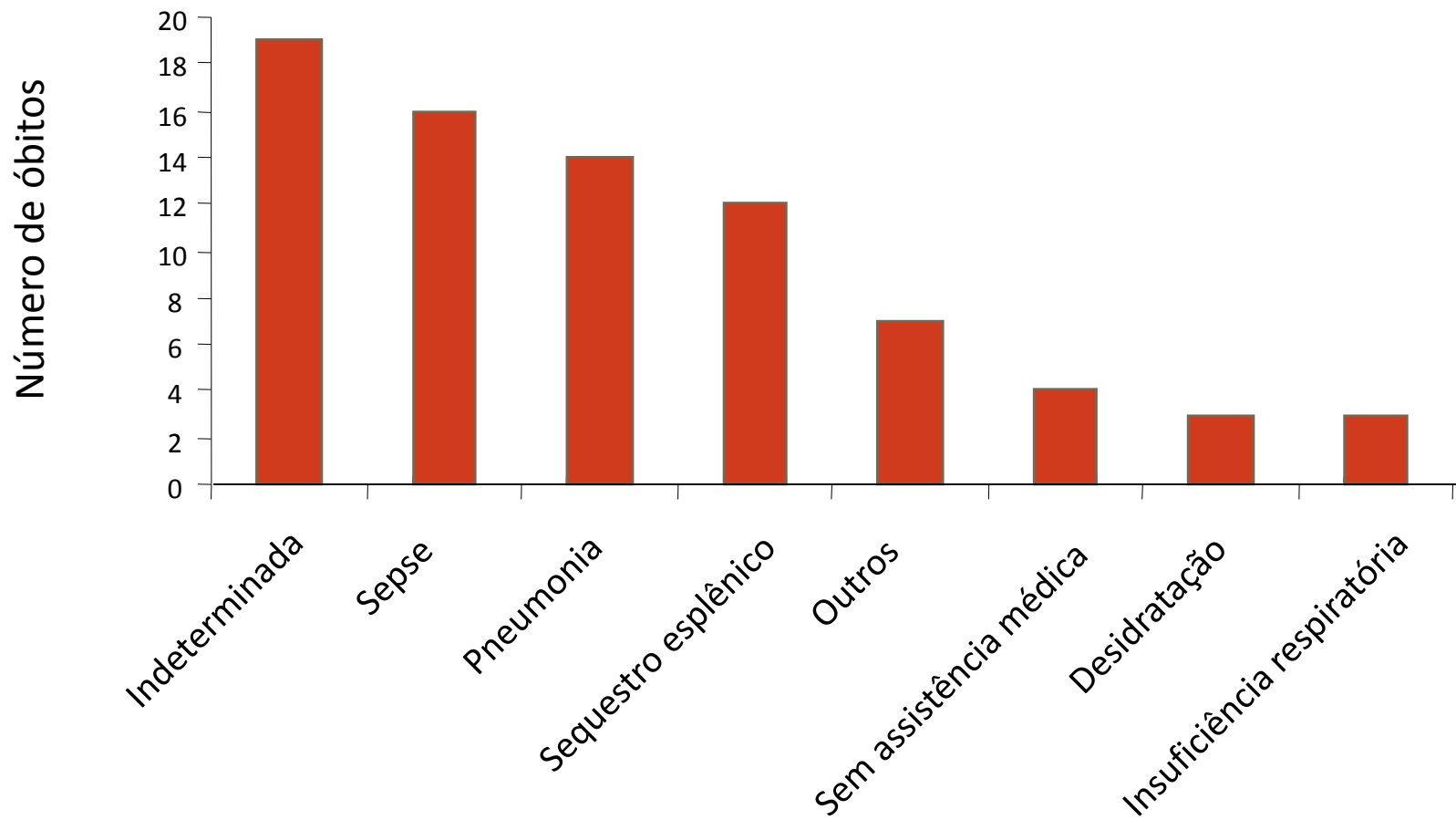
Óbitos em 1.383 Casos Diagnosticados pela Triagem Neonatal

Local	
Hospital	58
Domicílio	20

Fenótipo	
FS	63
FSC	12
FSA (β^+ tal)	03

Causa Principal do Óbito

1998 a 2005



Consultas de especialistas - Demanda semanal

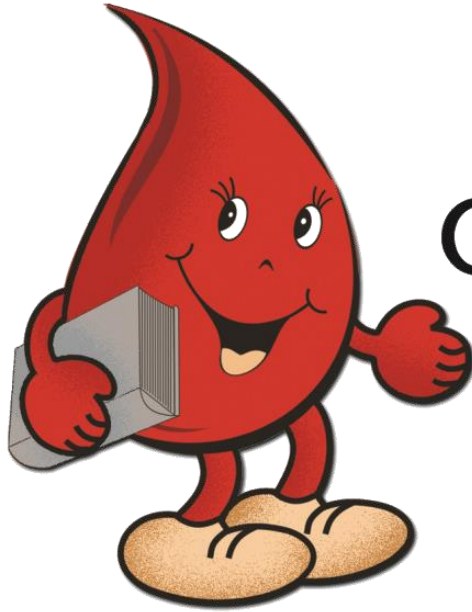
Serviço	Quantidade
Cardiologia pediátrica	5
Neurologia pediátrica e adulto	2
Otorrinolaringologia	2
Nefrologia	2
Oftalmologia	6

Exames demandados por semana

Exame	Quantidade
Ultra-sonografia abdominal	8
Ecodoppler cardiológico	5

Total de pacientes atendidos: 1742

Dados: projeção feita a partir dos dados do documento elaborado pela equipe do HBH em 2002



CEHMOB-MG

Centro de Educação
e Apoio para
Hemoglobinopatias

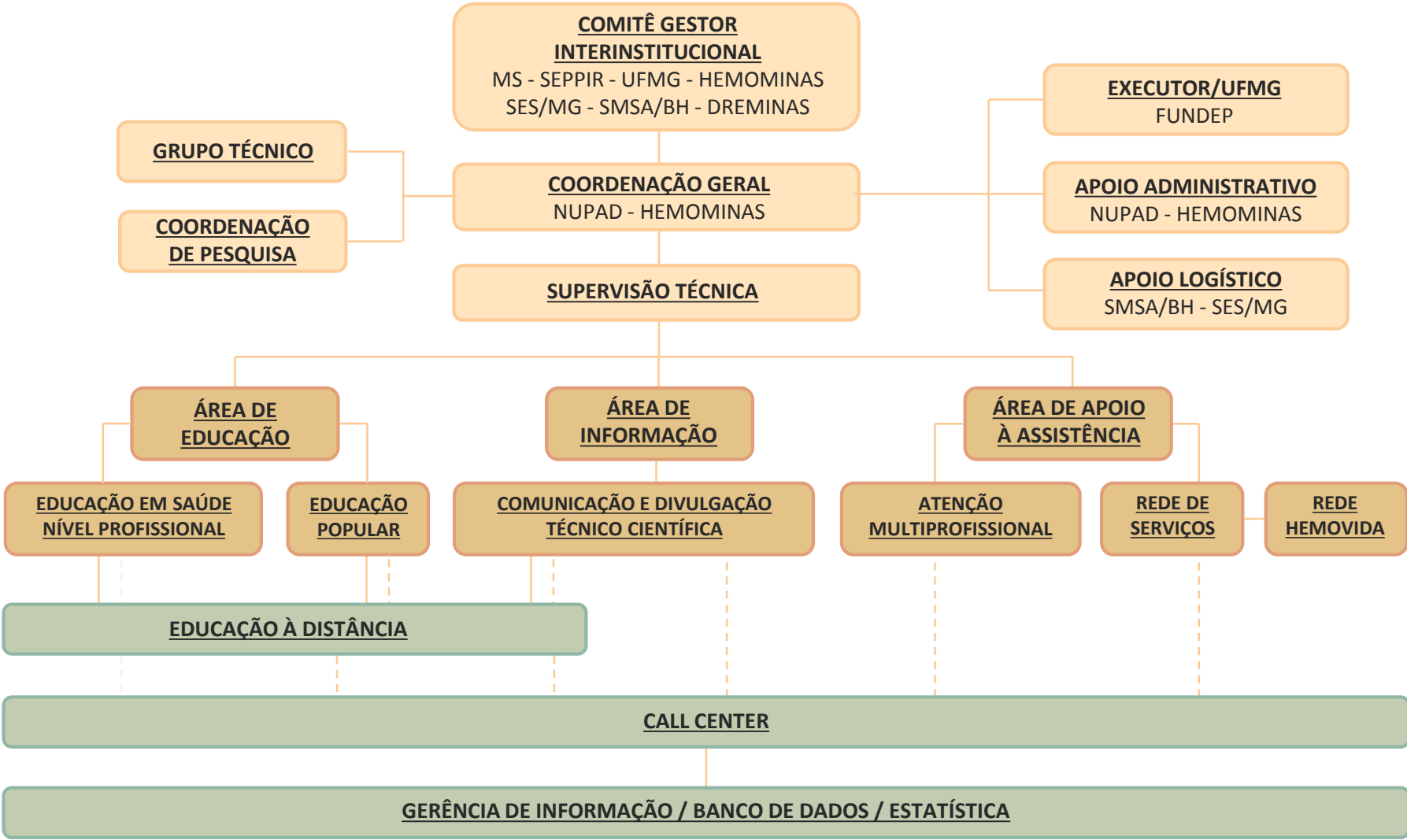
Site: www.cehmob.org.br

Email: cehmob@cehmob.org.br

Tel.: (31) 3244-6468/3244-6460

Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias - CEHMOB/MG

Organograma Organizacional - Técnico e Administrativo



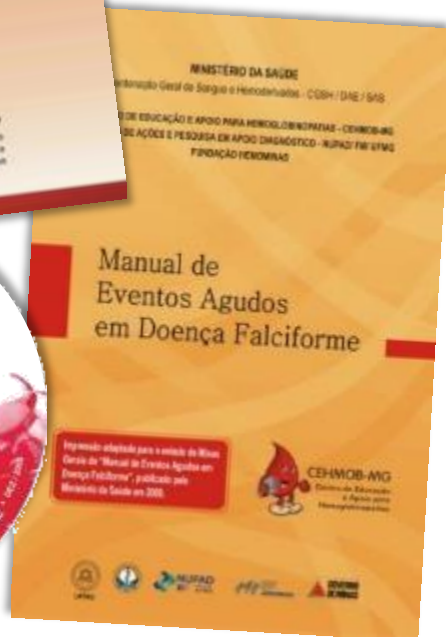


Treinamento em Urgências para a Doença Falciforme

1º Treinamento: 06/12/2005 Belo Horizonte/ Montes Claros/Janaúba		2º Treinamento: 07/06/2006 Governador Valadares/ Diamantina/ Patos de Minas / Teófilo Otoni	3º Treinamento: 06/10/2006 Juiz de Fora Divinópolis/ Uberlândia	TOTAL
Médicos	452	224	249	925
Enfermeiros	349	374	430	1153
Outras categorias	67	193	98	358
Total de treinados	868	791	777	2436

**Protocolo de Atendimento
aos Eventos Agudos da
Doença Falciforme**

 CEHMOB-MG
Centro de Educação
e Apoio para
Hemoglobinopatias

[illegible]



CEHMOB-MG

Centro de Educação
e Apoio para
Hemoglobinopatias

CENTRO DE EDUCAÇÃO E APOIO PARA HEMOGLOBINOPATIAS

Av. Francisco Sales, 1.715 - Sta. Efigênia - CEP 30150-220 - BH - MG

Tel.: (31) 3241-4943 / 3241-4913 - Fax: (31) 3241-4913

Site: www.cephmob.org.br - E-mail: cephmob@cephmob.org.br

Documento técnico de apoio

Doença Falciforme em Minas Gerais Demanda de Procedimentos para uma Atenção Integral

CEHMOB-MG / COMITÊ GESTOR

Ministério da Saúde

Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPPIR

Universidade Federal de Minas Gerais / FM / NUPAD

Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais - HEMOMINAS

Secretaria Municipal de Saúde - SMSA - BH

Associação dos Doençosos e Talassêmicos de Minas Gerais - Creminas

Colaboração Nacional

Oficina de Trabalho: Políticas de Mídias e Linguagens em Doença Falciforme



Álbum seriado doença falciforme



Grupo técnico do trabalho

Encontro Mineiro e Fórum Nacional de Políticas Integradas de Atenção às Pessoas com Doença Falciforme

GranDarrel Minas Hotel - Belo Horizonte / MG
06 a 09 de junho/2007



Informações e inscrições on-line
www.cehmob.org.br/encontro

Secretaria Executiva: Av. Alfredo Balena 189, 11º andar - BH - MG
Tel.: (31) 3273-9608 - ramais 215 / 217 / 233 - E-mail: eventos@nupad.ufmg.br

Ministério da Saúde, Ministério da Educação, NUPAD, FENAPAL, CEMOB-MG, GOVERNO DE MINAS

Fórum Nacional de Políticas Integradas de Atenção às Pessoas com Doença Falciforme

Belo Horizonte / MG - junho / 2007



[Relatório Final Resoluções]

Ministério da Saúde, Ministério da Educação, NUPAD, FENAPAL, CEMOB-MG, GOVERNO DE MINAS

Posso trabalhar convivendo com a doença falciforme



Minha condição não diminui minha competência

Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, NUPAD, FENAPAL

Ministério da Saúde
Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Medicina
Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico – NUPAD / FM / UFMG
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais – SES-MG
Fundação Hemominas
Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias – CEHMOB-MG
Projeto Aninha / CEHMOB-MG / NUPAD / FM / UFMG



Manual de Acompanhamento da Gestante com Doença Falciforme



Belo Horizonte
NUPAD / FM / UFMG
2009





Projeto Aninha

Cuidando da Gestante
com Doença Falciforme

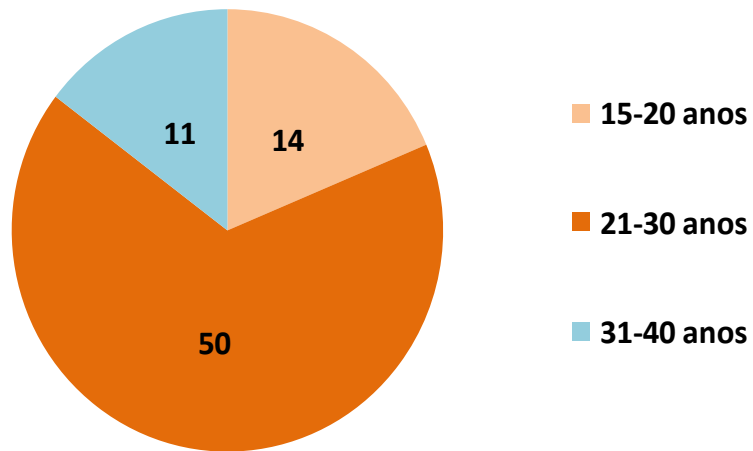
CEHMOB-MG

Gravidez na Paciente com
Doença Falciforme: Estudo
Retrospectivo de Resultados
Maternos e Perinatais

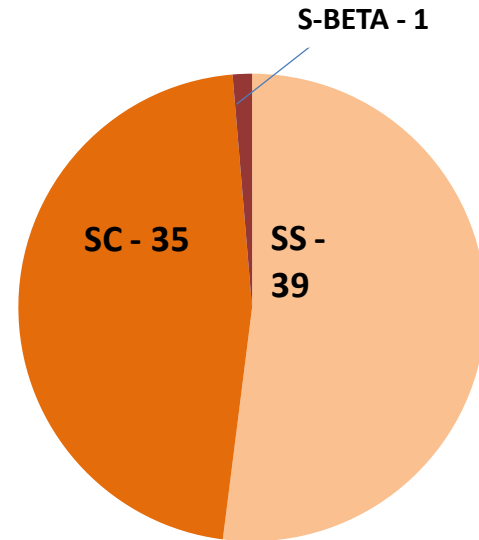
Gravidez na Paciente com
Doença Falciforme: Estudo
Prospectivo de Resultados
Maternos e Perinatais

Aninhas e ex-aninhas (75)

Idade



Perfil da Hb

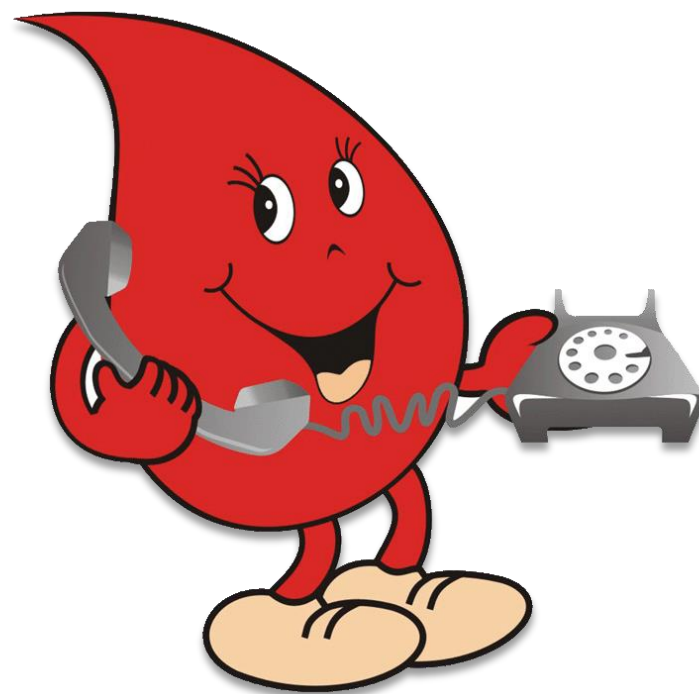


Informações sobre a doença falciforme Call Center

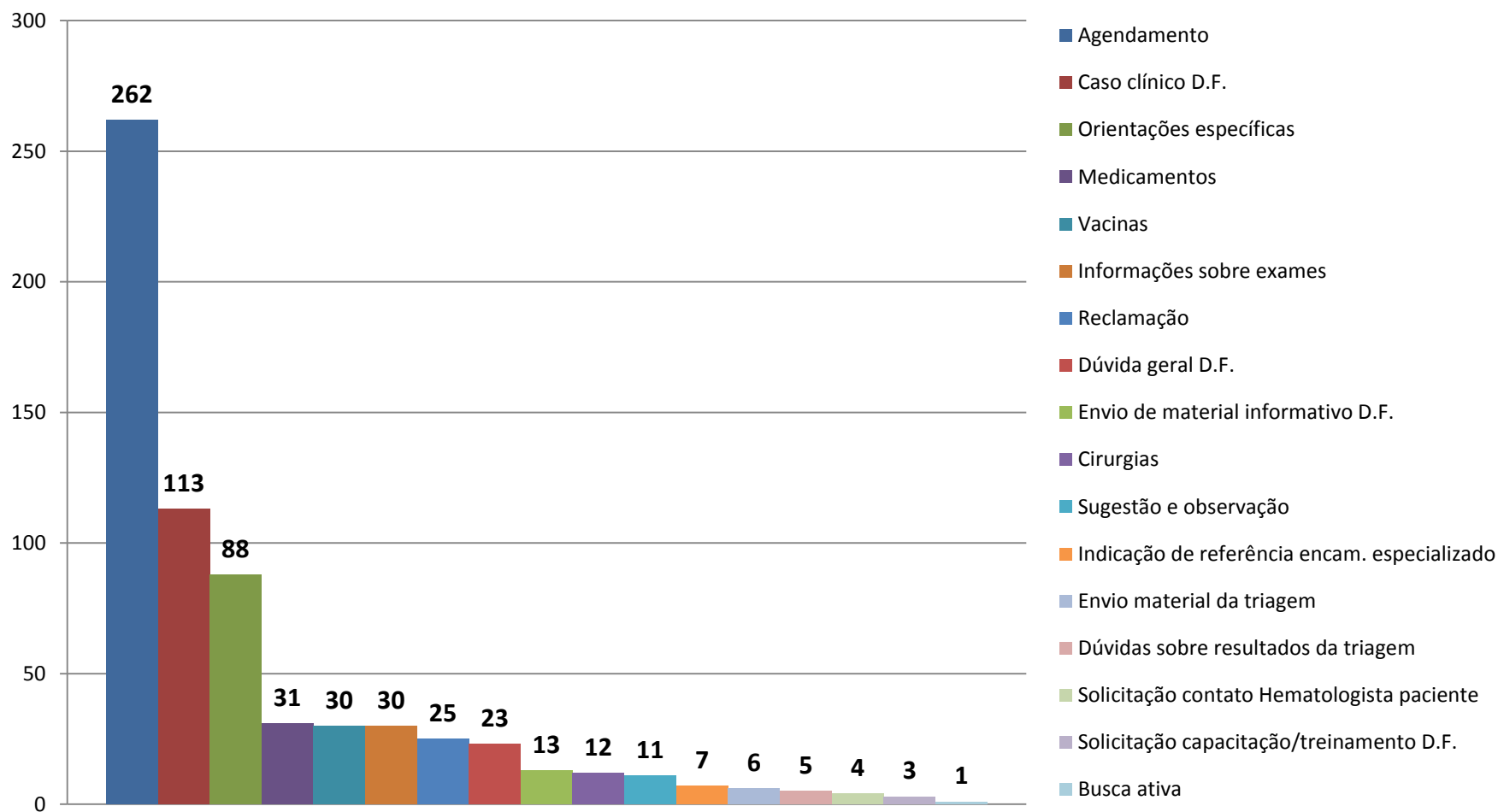
**DÚVIDAS?
CEHMOB-MG
ATENDE**

0800 722 6500

**Ligação gratuita 24 horas
(Telefone fixo)**



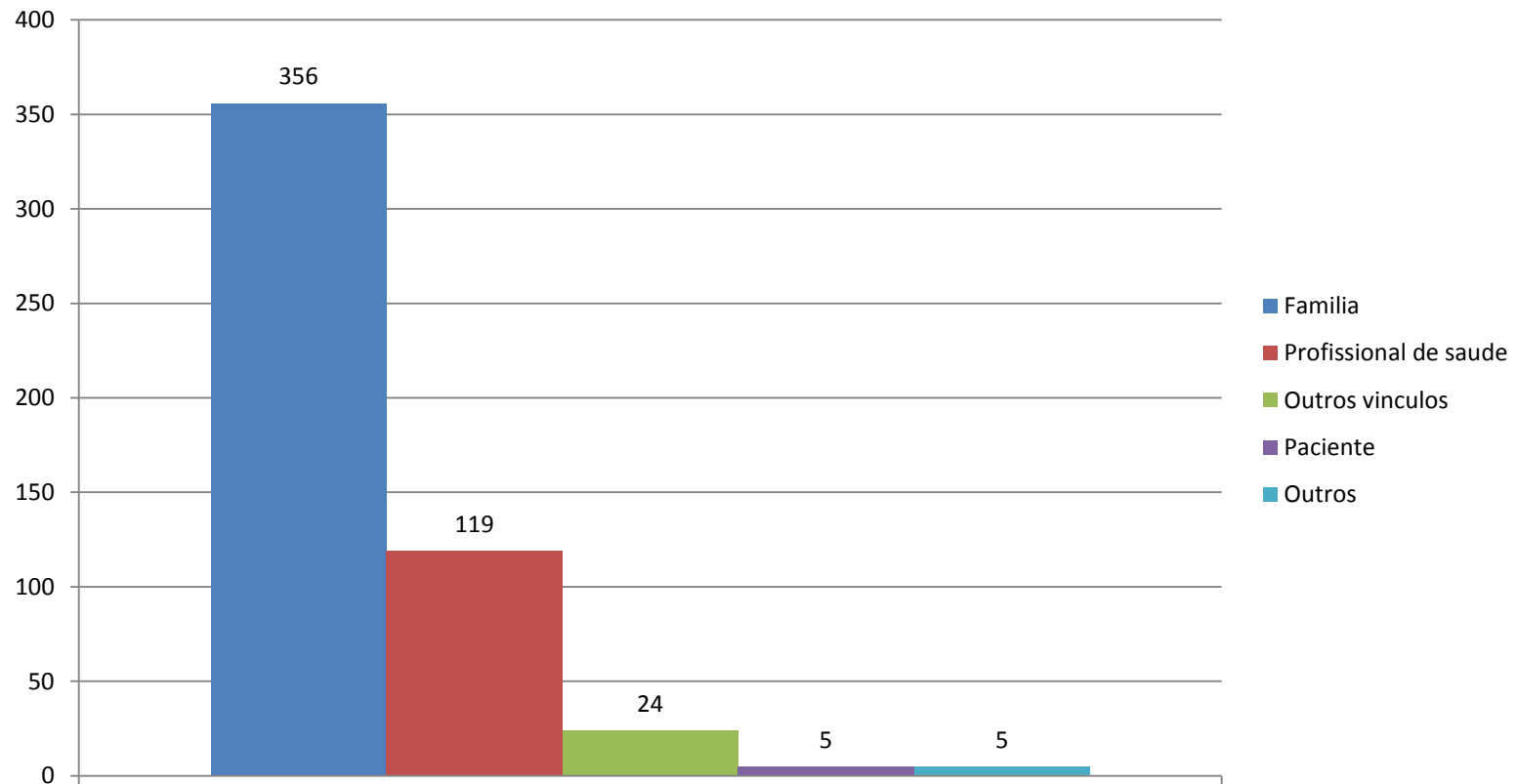
Classificação das demandas



Período: 22/02 a 11/06/2010 (110 dias)

Total de demandas: 664 (em 509 chamadas)

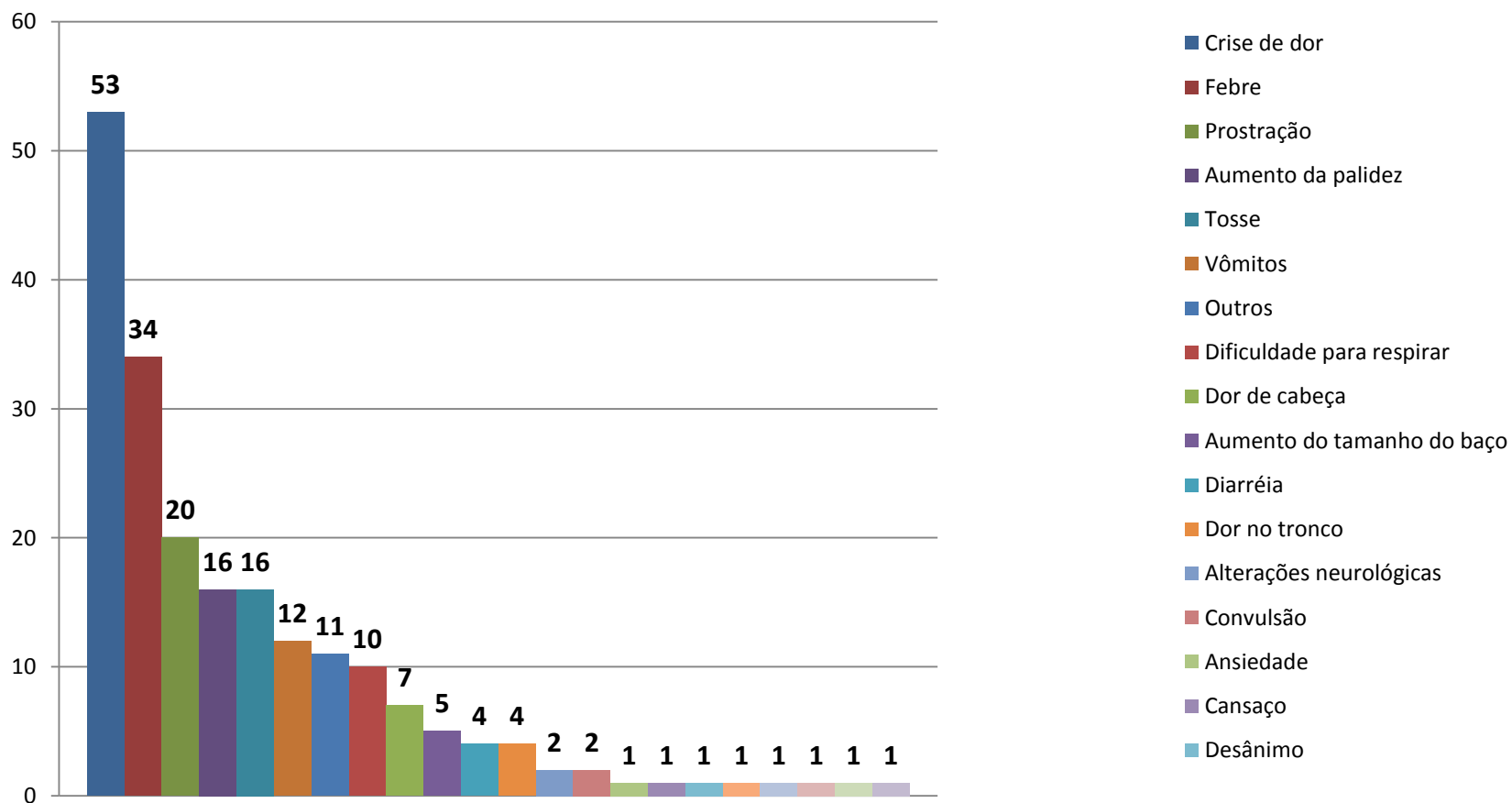
Classificação da origem das chamadas segundo o perfil do público



Período: 22/02 a 11/06/2010 (110 dias)

Total de demandas: 664

Principais sintomas citados no atendimento a casos clínicos (ligações de familiares, pacientes, profissionais de saúde e cuidadores)



Período: 22/02 a 11/06/2010 (110 dias)

Linha de Cuidados na Atenção Primária

Programa Estadual de Triagem Neonatal de Minas Gerais

v.3 Textos de Apoio

Linha de Cuidados na Atenção Primária

Doença Falciforme



Capacitação para Equipes de Saúde da Atenção Primária

Ministério
da Saúde





Morbidade e mortalidade Vínculo com a UBS Responsabilização/ Autocuidado Controle social

**Produto:
Compreensão da
DF autocuidado**

Comunidade



**Equipe de
saúde da UBS**

**Produto na UBS:
Organização da
Assistência e
Processo de
trabalho**

**Profissionais da
Atenção Básica**

Facilitador

Tutores

**Coordenação do
projeto e equipe
técnica**

NUPAD - Curso: Doença Falciforme - NUPAD - Turma 01 - Windows Internet Explorer

http://www2.senacnet.com.br/eva/course/view.php?id=74

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Gmail - Re: Mais um email pa... NUPAD - Curso: Doença ...

Página Ferramentas

Doença Falciforme

Link de Cuidado em Atenção Primária

AVA ▶ nupad_DF_turma01

Mudar função para... Ativar edição

Participantes

Participantes

Programação

Olá!
Seja bem vindo ao Curso Linha de Cuidados na Atenção Primária: Doença Falciforme Capacitação para equipes de saúde da atenção primária.

Este curso pretende apoiar os profissionais de saúde da atenção básica a lidar com a doença falciforme, por meio do estudo de casos clínicos e do debate em busca de soluções adequadas à sua realidade. Ele terá uma carga horária de 60 horas distribuída em quatro módulos:

Módulo I - Ações de vigilância à saúde da criança com doença falciforme na UBS/ESF.
Módulo II - Ações de vigilância à saúde dos adolescentes e adultos com doença falciforme na UBS/ESF.
Módulo III - A abordagem dos eventos agudos na UBS/ESF.
Módulo IV - A conduta na UBS/ESF frente ao portador de traço e de outras hemoglobinopatias.

Bons estudos!

Usuários Online

(últimos 5 minutos)

Vinicius de Andrade Silveira Utsch

Administração

- Ativar edição
- Configurações
- Designar funções
- Notas
- Grupos
- Backup
- Restaurar
- Importar
- Reconfigurar
- Relatórios
- Perguntas
- Arquivos
- Perfil

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

- PARTICIPANTES
- MENSAGENS
- Fórum de Notícias e Avisos
- Café Virtual
- Bate Papo
- Glossário Colaborativo do Curso
- Orientações Gerais e Cronograma das Atividades

APRESENTAÇÃO DO CURSO

14:52

Incidência da Doença Falciforme no Brasil e no mundo

	EUA	Brasil	Gana
Afro descendentes	1:375	1:650 (Bahia)	
População total	1: 2.474	1:1.800 (estimativa)	1:50

Cooperação Internacional patrocinada pelo Ministério das Relações Exteriores e Ministério da Saúde



Treinamento de Técnicos Ganenses no
Programa Estadual de Triagem Neonatal de Minas Gerais

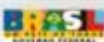
KUMASI REFERENCE CENTER FOR HEMATOLOGY AND TRANSFUSION



Fachada externa



Ministério
da Saúde



NUPAD
UFMG



GOVERNO
DE MINAS



Ana Palmira dos Santos

Presidente da Federação Mineira das
Associações de Pessoas com Doença Falciforme

Histórico da Federação das Associações de Pessoas com Doenças Falciformes - FENAFAL

Ministério
da Saúde



Histórico

- 1910 - Primeiro Relato de Anemia Falciforme;
- Mais de 35 anos de reivindicação do movimento de homens e mulheres negras;
- Inúmeras leis estaduais e municipais;
- Nenhuma lei federal.

Histórico

- 1985 - Ações propositivas do movimento de homens e mulheres negras;
- 1985 - Criação de Associações de pessoas com doença falciforme;
- 1995 - Marcha Zumbi dos Palmares;
- 1996 - Grupo Temático de Saúde elabora Programa de Anemia Falciforme - PAF.

Histórico

- Mar/1998 - Pioneirismo da triagem neonatal da doença falciforme em Minas Gerais;
- 2000 - Triagem da HbS no Rio de Janeiro;
- Maior abrangência da nomenclatura - Doença Falciforme.

Histórico

- Outubro de 2001 - O Instituto HEMOCIDADANIA, convida Instituições do Movimento Negro e Associações de Anemia Falciforme para reunião em Brasília.

Histórico

Proposta de outubro de 2001

Que o HEMOCIDADANIA passasse a ser uma entidade representativa das Associações de Anemia falciforme junto ao Ministério da Saúde e outros Ministérios, sobre questões de emprego, renda e outras.

Histórico

Alguns dos presentes:

**DREMINAS, AFARJ, ABADFAL, AAFESP, AAPAH,
GAFAL, AFAL.**

Os presentes questionaram:

Por que nós mesmos não nos representamos?

Surge a FENAFAL!!!

Histórico

2001 - Programa Nacional de Triagem Neonatal

2001 - Programas de Recife e do Rio de Janeiro

Mortalidade em doença falciforme no Brasil

MORTALIDADE	SEM CUIDADOS DE SAÚDE	COM CUIDADOS DE SAÚDE
Crianças até 5 anos de idade	80,0% (vida média 8 anos)	1,8% (vida média 45 anos)
Gestantes Durante o parto	50,0%	2,0%

Fonte: Ministério da Saúde

Considerando que...

- A População negra (pretos e pardos) com maioria entre os analfabetos, com menor escolaridade / menos anos de estudo = menor oportunidade de ocupação laboral.

Considerando que...

- 43,5% da população da população negra ocupada está em situação vulnerável de trabalho (trabalho informal, sem carteira assinada, atividades insalubres etc.).

Considerando ainda...

- Que estabelecendo o recorte de gênero, 53,1% das mulheres negras ocupadas estão em condições de vulnerabilidade exercendo tarefas como diaristas, domésticas, ambulantes etc.

Considerando ainda...

- Que as pessoas com DF estão duplamente afetadas: pela discriminação por ter a doença e por, em sua maioria, ser negro;
- Isto leva a preconceito, baixa autoestima etc.

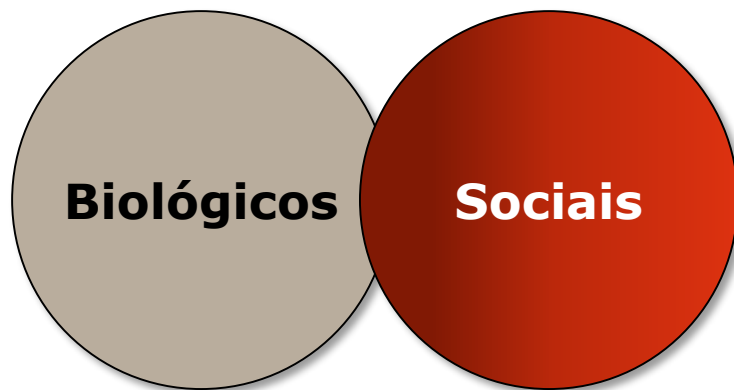
Continuando...

- A maioria das pessoas com DF em idade produtiva não tiveram acesso a diagnóstico precoce;
- A assistência médica de qualidade e orientação às famílias;
- Encontrando dificuldade para ocupar postos de trabalho, principalmente pelas seqüelas adquiridas que as torna incapacitadas para o trabalho;

Continuando...

- Mulheres em idade produtiva e mães não conseguem permanecer em atividades formais.

Determinantes das condições de saúde



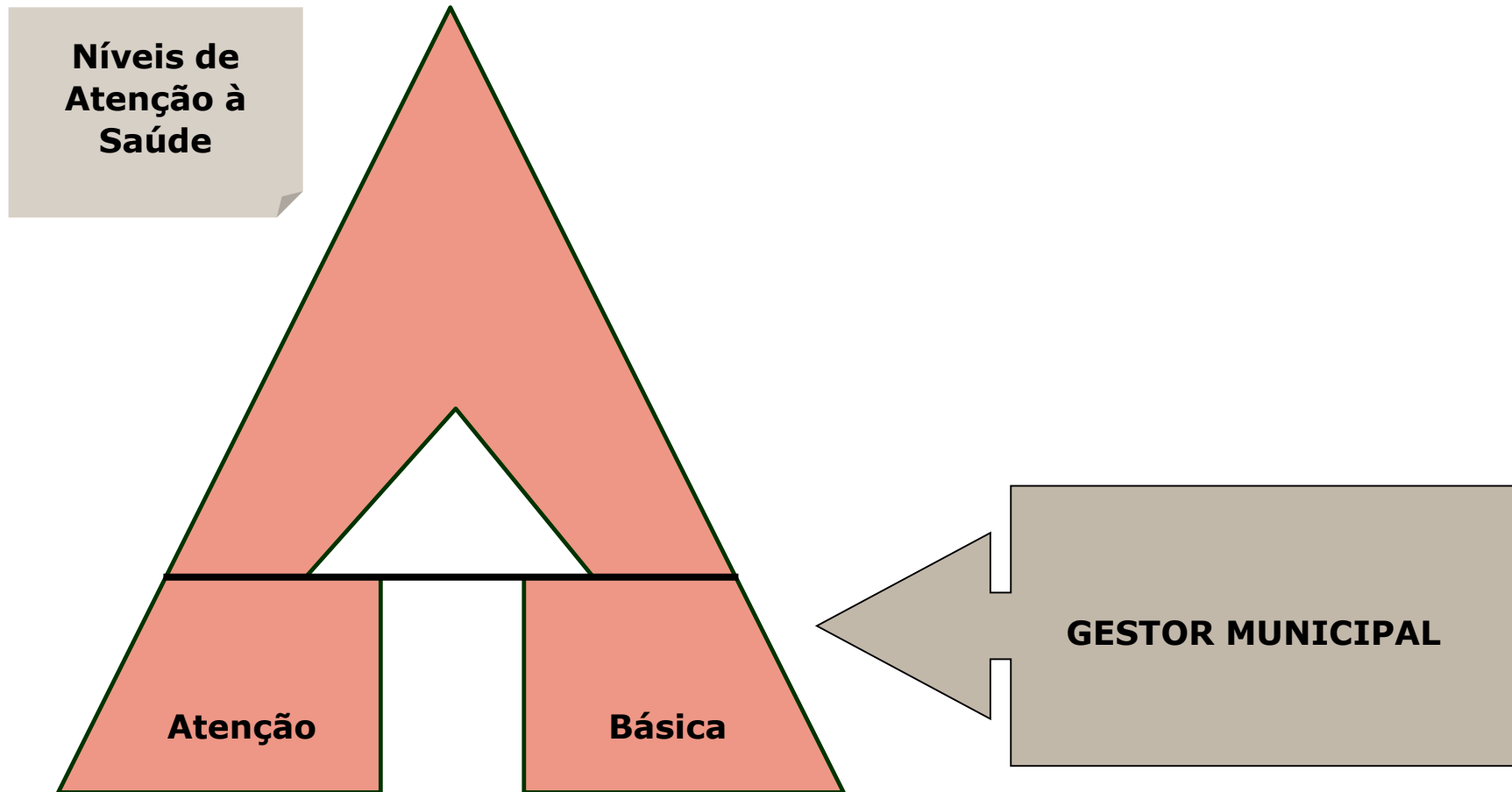
Determinantes sociais são elementos de ordem econômica, social, ambiental, ideológica e cultural que influenciam a qualidade e os estilos de vida e afetam a situação de saúde das populações.

PORTARIA MS Nº 1391
16 de agosto de 2005

Atenção integral

“A integralidade na atenção caracteriza-se por um sistema “sem muros” que elimina as barreiras de acesso entre os diversos níveis de atenção, em respostas às necessidades de saúde nos âmbitos local e regional, com participação preponderante do usuário, que ocupa o centro da estrutura da linha de cuidado”.

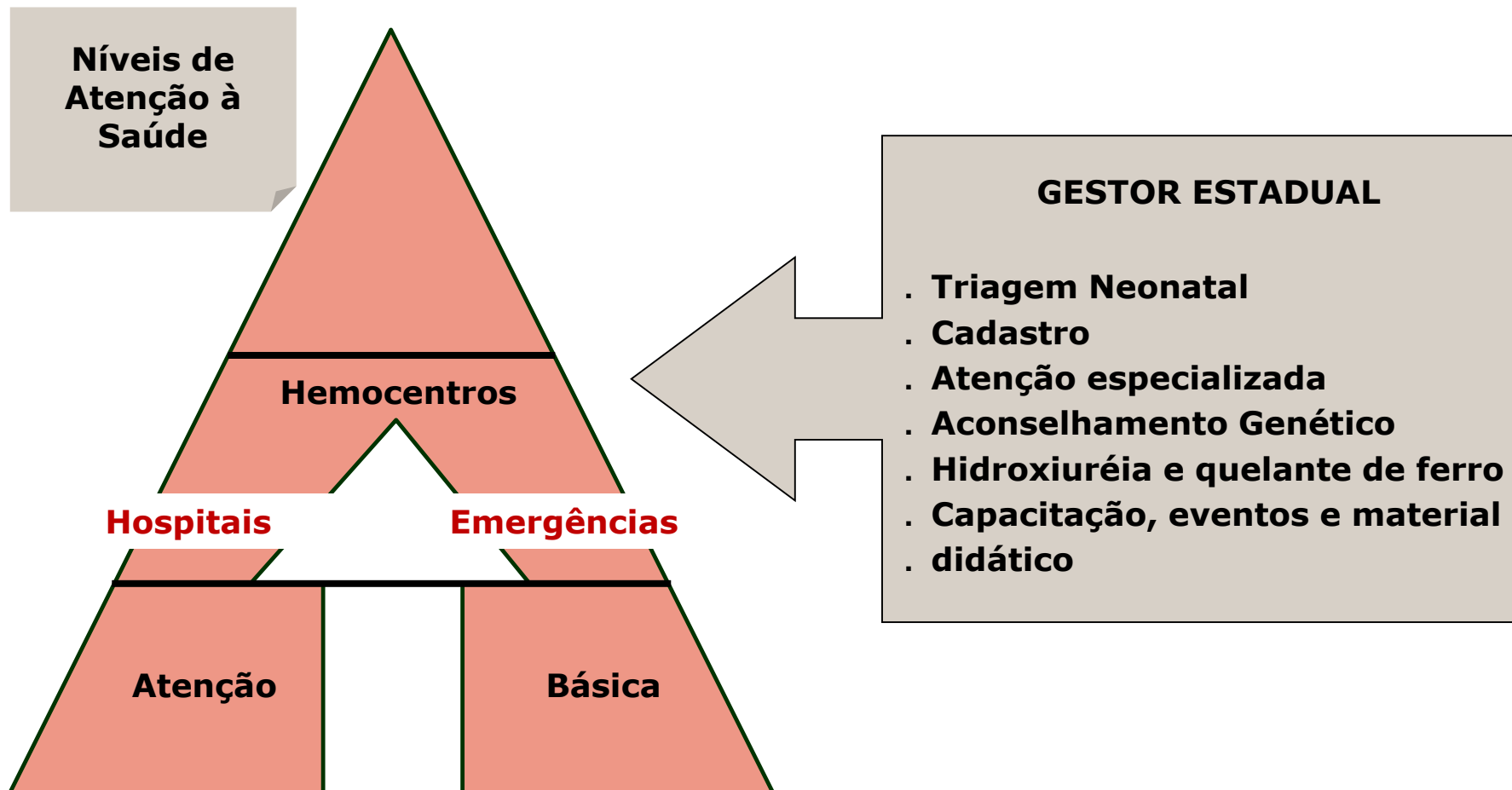
Pirâmide da atenção integral



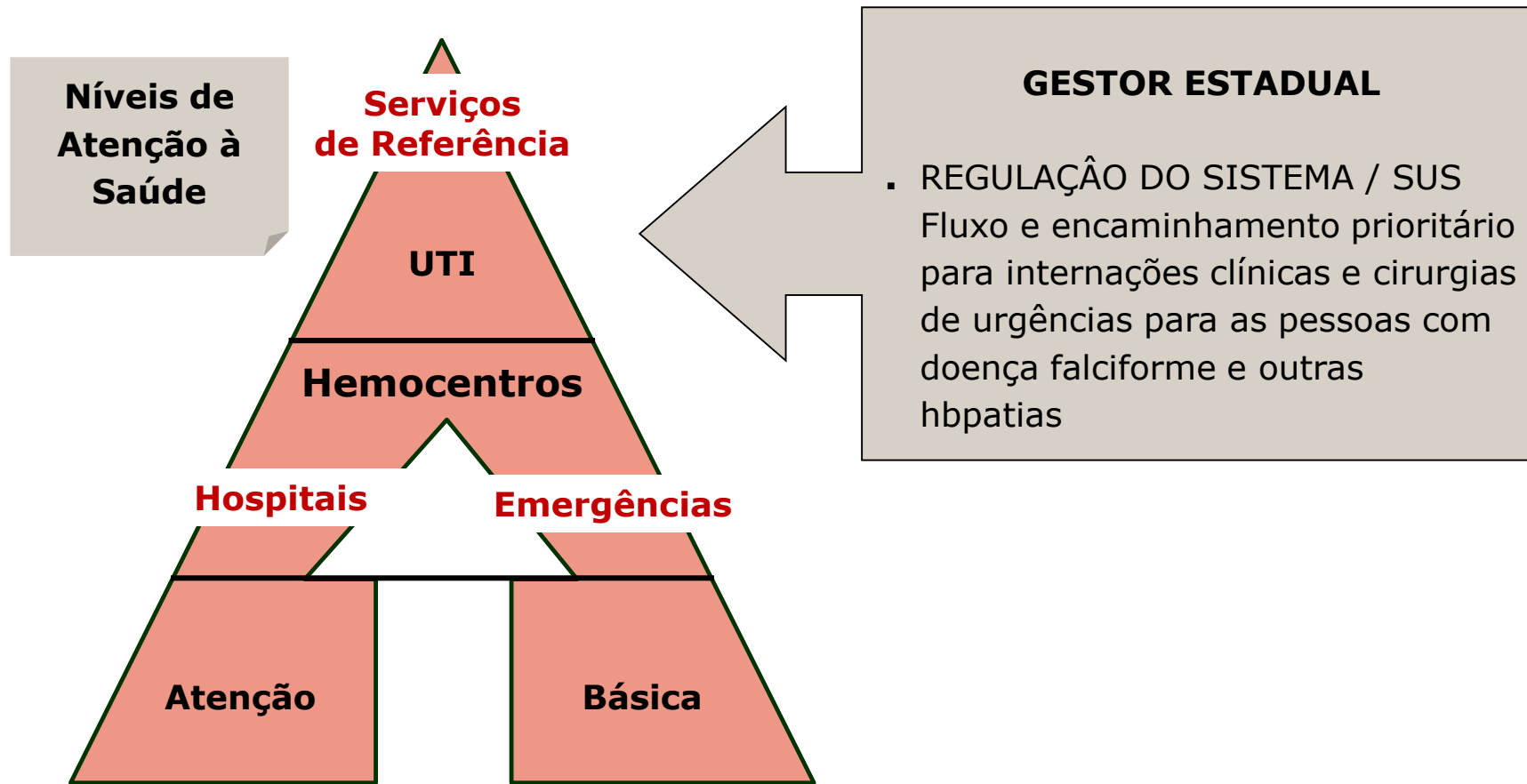
Gestão municipal

- a) Conhecer o perfil da doença em seu município;
- b) Estabelecer a sua rede de atenção tendo como base a atenção básica e definindo o sistema de referência para média e alta complexidade;
- c) Promover o conhecimento da atenção integral às pessoas com doença falciforme e outras Hbpatias na Equipe de Saúde da Família (ESF) e demais ações básicas;
- d) Garantir a disponibilização dos medicamentos essenciais previstos em protocolos e pertencentes à farmácia básica.

Pirâmide da atenção integral



Pirâmide da atenção integral



FENAFAL

Federação Nacional das Associações de Doenças Falciformes

APAFHM

APDFM

AFETO

APPAFAL

APPAH/ AFALCAPE

AFAL

SOAPAFE

**ABADFAL/AAFI/
ACPDF**

AFES

**DREMINAS/ ARFA/
APAFTF/ASPDFU/APFAL/ACFAX**

AFARJ/ ANAF/ APDFM/ AFAHSG

APROFE/ AAFESP/ ABRAF/ APH

AGAFAL

AGFAL

ASFAMAT

**35
associadas
22 estados**

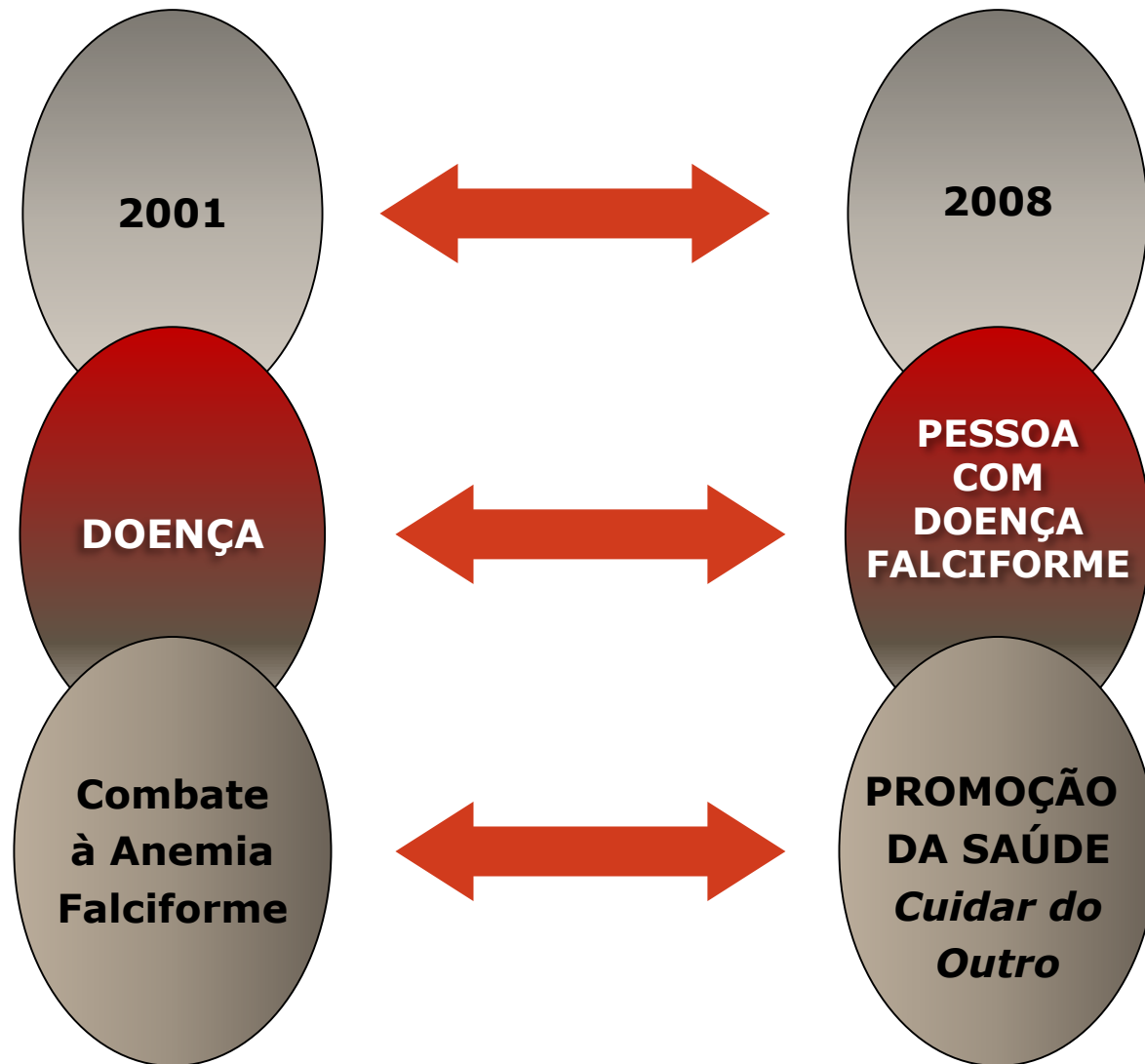
AFALP



Nossa Missão

“Apoiar o fortalecimento e organização das associações locais, contribuindo com o fomento e estímulo à formulação de políticas públicas e sociais para a redução da morbimortalidade das pessoas com doença falciforme no Brasil”.

A FENAFAL e a mudanças de focos



**“Saúde e Doença são concepções
construídas a partir de acontecimentos
culturais, historicamente determinados sob
diferentes formas, em diferentes
sociedades e não apenas efeitos
biológicos.”**

(Minayo, 1997)

Estratégias desenvolvidas pelo Ministério da Saúde

- Sensibilização através da Realização de Eventos, Fóruns, Seminários, Simpósios, Encontros, Oficinas etc.;
- Assessoria técnica permanente a todos os Estados para organização da rede de assistência.

Estratégias desenvolvidas pelo Ministério da Saúde

- Inclusão da doença falciforme na atenção básica;
- Repasse de recursos financeiros para Estados e Municípios.

Eventos em parceria com Ministério da Saúde

- Primeiro Encontro das Associações de Pessoas com Doença Falciforme, julho 2006 no Rio de Janeiro;
- Fórum de Aconselhamento, Orientação e Informação Genética em Doença Falciforme, agosto 2006 Salvador-BA;
- Consenso sobre o Traço Falciforme.

Encontro Mineiro e Fórum Nacional de Políticas Integradas de Atenção às Pessoas com Doença Falciforme

Junho 2007 - Belo Horizonte-MG



Em 2007 O RIO DE JANEIRO ESPERA POR VOCÊ!

IV Simpósio Internacional de Hemoglobinopatias



**De 04 a 06
de Setembro**

**MAIS INFORMAÇÕES:
Tel.: (21) 2299-9442
ramais 2215 / 2141
Fax: (21) 2242-4250**



www.hemorio.rj.gov.br - e-mail: simposio@hemorio.rj.gov.br

Setembro 2000 - Rio de Janeiro

Março 2008 - Brasília/DF



Tema: Pela Conquista dos Nossos Direitos



V Simpósio Brasileiro de
Doença Falciforme
e outras
Hemoglobinopatias

.....

Encontro Pan-Americano
para Doença Falciforme
OPAS / OMS

04 a 07 de Outubro de 2009 - Belo Horizonte - MG

Anemia falciforme: Questões

- Necessidade de maior divulgação da DF por ser um importante problema de Saúde Pública no Brasil;
- Elevada morbidade e mortalidade.

Anemia falciforme: Questões

- Políticas Públicas adequadas e implementação de ações concretas que tenham impacto na redução da morbidade e mortalidade.

Anemia falciforme: Questões

- Os avanços no conhecimento da doença (aspectos moleculares, celulares, clínicos e terapêuticos) têm se traduzido em melhora da qualidade de vida e maior sobrevida destes pacientes, embora essa melhora possa ser, efetivamente, maior!

Datas

- **20 de março**

Dia de conscientização sobre a doença falciforme em Minas Gerais.

- **27 de outubro**

Dia Nacional de conscientização sobre a doença falciforme.

Representatividade da FENAFAL

- Grupo de Saúde da População Negra - MS;
- Câmara Técnica de Sangues, Tecidos, órgãos e Hemoderivados - ANVISA;
- Grupo de Trabalho de Doenças Falciformes e outras Hemoglobinopatias - MS;
- Alianza Latina;
- Rede Media Luna.

Obrigada!

Ana Palmira Soares dos Santos

fenafal.br@ig.com.br

anapalmira7@gmail.com



Joice Aragão de Jesus

**Coordenadora da Política Nacional de Atenção
Integral à Pessoa com Doença Falciforme**

CGSH/DAE/SAS



Tiago Souza Novais

**Coordenador do Programa Municipal de Atenção
Integral à Pessoa com Doença Falciforme**

Camaçari - BA

Seminário Eletrônico:

Campanha :

Doença Falciforme

100 anos de Diagnóstico

30 de junho/2010

A CAMPANHA

As campanhas de saúde têm sido instrumentos de políticas públicas, utilizadas para esclarecer, motivar e conseguir o apoio da população e dos profissionais de saúde. Tão importante quanto promover o debate sobre a Doença Falciforme é a necessidade dos veículos de comunicação atentarem para o modo como disponibilizam as informações, tendo em vista a influência que exercem.

A CAMPANHA

Os avanços e a divulgação da doença falciforme no Brasil têm promovido a redução significativa da morbimortalidade. A pouca visibilidade que a doença teve até bem pouco tempo deixou uma grande lacuna, exigindo assim um trabalho intenso de capacitação e organização de rede de atenção a essas pessoas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Popularizar, através da mídia, principalmente eletrônica (TV, rádio e internet), noções básicas sobre a Doença Falciforme junto à sociedade brasileira, através de campanha publicitária de cunho educativo-social, no sentido de promover uma mudança na história natural da doença falciforme.

OBJETIVOS

Objetivos Específicos

- ☐ Produzir VT's e *spots* para televisão, rádio e mídias digitais
- ☐ Produzir *outdoors*, *busdoors*, folders, banners, cartazes, camisetas, TV, rádio e internet;
- ☐ Despertar a população sobre a incidência da doença falciforme nas diversas regiões do país;
- ☐ Promover o autocuidado;

OBJETIVOS

Objetivos Específicos

- ☐ **Sensibilizar as autoridades e profissionais de saúde para a atenção especial às pessoas com doença falciforme;**
- ☐ **Favorecer o aumento na auto-estima;**
- ☐ **Contribuir no processo social de reparação da nação brasileira aos afrodescendentes.**

2010 – Ano do Centenário do Primeiro Relato sobre o Diagnóstico da Doença Falciforme



Marca da Campanha

PEÇAS PUBLICITÁRIAS

COMO DIAGNOSTICAR?

- **Teste do pezinho** – na primeira semana de vida, leve a criança ao posto de saúde para fazer o teste do pezinho. Esse teste pode identificar a presença da Doença Falciforme, do Traço Falciforme e também do hipotireoidismo congênito, da fenilcetonúria e da fibrose cística. Descubra se o serviço de saúde da sua cidade realiza esses tipos de exames.
- Crianças a partir dos quatro meses de idade, jovens e adultos, que ainda não fizeram diagnóstico para detecção da doença e do traço, podem realizar o exame de sangue chamado eletroforese de hemoglobina, disponível no SUS.

ONDE BUSCAR ATENDIMENTO?

As pessoas com diagnóstico confirmado de Doença Falciforme devem ser cadastradas em um Serviço de Referência, Hemocentros ou Hospitais Públicos, e acompanhadas por uma equipe multidisciplinar, de acordo com protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

www.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997



Ministério da Saúde
Governo Federal

Junho / 2010

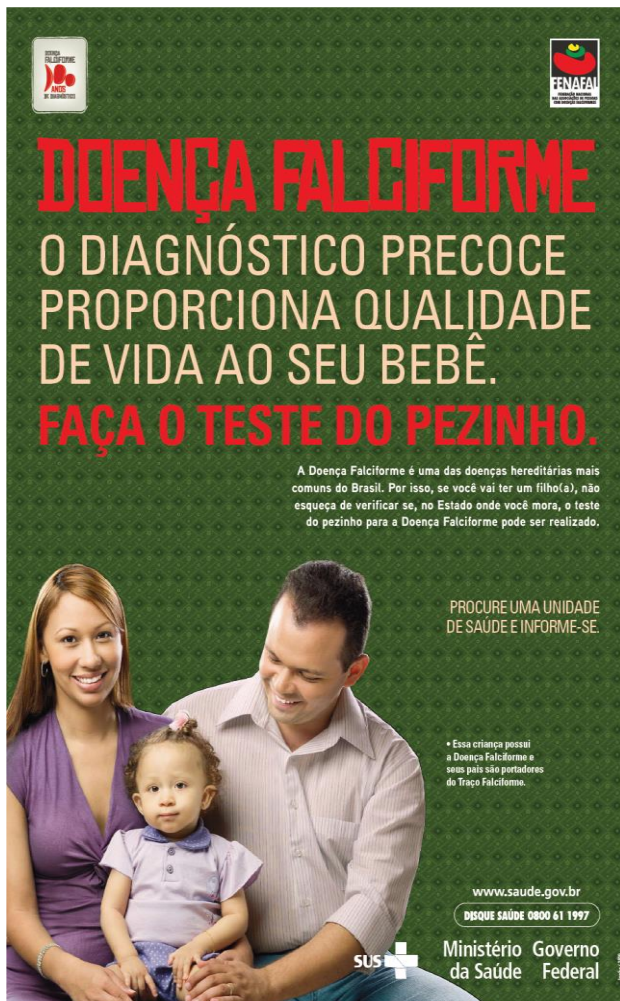
A BUSCA PELO TRATAMENTO
DA **DOENÇA FALCIFORME**
COMEÇOU HÁ CEM ANOS.
A SUA PODE COMEÇAR AGORA.

• Essa criança possui a Doença Falciforme e seus pais são portadores do Traço Falciforme.



FOLDER

PEÇAS PUBLICITÁRIAS



DOENÇA FALCIFORME
O DIAGNÓSTICO PRECOCE
PROPORCIONA QUALIDADE
DE VIDA AO SEU BEBÊ.
FAÇA O TESTE DO PEZINHO.

A Doença Falciforme é uma das doenças hereditárias mais comuns do Brasil. Por isso, se você vai ter um filho(a), não esqueça de verificar se, no Estado onde você mora, o teste do pezinho para a Doença Falciforme pode ser realizado.

PROCURE UMA UNIDADE DE SAÚDE E INFORME-SE.

• Essa criança possui a Doença Falciforme e seus pais são portadores do Traço Falciforme.

www.saude.gov.br
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

SUS +
Ministério da Saúde
Governo Federal



DOENÇA FALCIFORME
VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO
NO TRATAMENTO.
ELE COMEÇOU HÁ CEM ANOS
COM O PRIMEIRO
DIAGNÓSTICO.

• Essa jovem possui a Doença Falciforme.

PROCURE
UMA UNIDADE
DE SAÚDE
E INFORME-SE.

www.saude.gov.br
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

SUS +
Ministério da Saúde
Governo Federal



DOENÇA FALCIFORME
A BUSCA PELO TRATAMENTO COMEÇOU
HÁ CEM ANOS. A CONTINUIDADE
TAMBÉM DEPENDE DE VOCÊ,
PROFISSIONAL DE SAÚDE.

Seu paciente pode ser uma pessoa com Doença Falciforme e ter diagnóstico recente e o primeiro episódio de tratamento. Por isso, precisa atenção nos sintomas ao lado e, nesse caso, adotar um exame de caracterização da hemoglobina. Além disso, nunca esqueça de visitar o especialista quando no primeiro episódio de vida de qualquer bebê.

- A DOENÇA FALCIFORME CAUSA ANEMIA CRÔNICA.
- REGULARMENTE, OS PACIENTES APRESENTAM ICTERICIA.
- TAMBÉM SÃO ACOMETIDOS DE DORES INTENSAS EM VÁRIAS PARTES DO CORPO.
- CRIANÇAS MENORES PODEM APRESENTAR EDEMAS DE MÃOS E PÉS.
- PODE CAUSAR ÚLCERAS NA PERNA, PRINCIPALMENTE EM ADOLESCENTES.
- AS INFECÇÕES SÃO FREQUENTES.

• Essa criança possui a Doença Falciforme e seus pais são portadores do Traço Falciforme.

PROCURE UMA UNIDADE DE SAÚDE E INFORME-SE.

www.saude.gov.br
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

SUS +
Ministério da Saúde
Governo Federal

CARTAZES

PEÇAS PUBLICITÁRIAS

DOENÇA FALCIFORME

A BUSCA PELO TRATAMENTO
COMEÇOU HÁ CEM ANOS.
A SUA PODE COMEÇAR AGORA.

• Essa jovem possui a
Doença Falciforme.

PROCURE UMA UNIDADE
DE SAÚDE E INFORME-SE.

www.saude.gov.br
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

SUS  Ministério da Saúde Governo Federal



DOENÇA FALCIFORME

O DIAGNÓSTICO PRECOCE
PROPORCIONA QUALIDADE
DE VIDA AO SEU BEBÊ.
FAÇA O TESTE DO PEZINHO.

• Essa criança possui a Doença Falciforme e
seus pais são portadores do Traço Falciforme.

PROCURE UMA UNIDADE
DE SAÚDE E INFORME-SE.

www.saude.gov.br
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

SUS  Ministério da Saúde Governo Federal



OUTDOOR

PEÇAS PUBLICITÁRIAS



DOENÇA FALCIFORME
O DIAGNÓSTICO PRECOCE
PROPORCIONA QUALIDADE
DE VIDA AO SEU BEBÊ.
FAÇA O TESTE DO PEZINHO.
PROCURE UMA UNIDADE DE SAÚDE E INFORME-SE.

• Essa criança possui a Doença Falciforme e seus pais são portadores do Traço Falciforme.

www.saude.gov.br
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

SUS  Ministério da Saúde Governo Federal

100 ANOS DE SAÚDE



DOENÇA FALCIFORME
VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO
NO TRATAMENTO.
ELE COMEÇOU HÁ CEM
ANOS COM O PRIMEIRO
DIAGNÓSTICO.

• Esses jovens possuem a Doença Falciforme.

PROCURE
UMA UNIDADE
DE SAÚDE
E INFORME-SE.

www.saude.gov.br
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

SUS  Ministério da Saúde Governo Federal

100 ANOS DE SAÚDE

BUSDOOR

PEÇAS PUBLICITÁRIAS



BANNER

PEÇAS PUBLICITÁRIAS



**DOENÇA
FALCIFORME**

O DIAGNÓSTICO PRECOCE
PROPORCIONA QUALIDADE
DE VIDA AO SEU BEBÊ.
FAÇA O TESTE DO PEZINHO.

PROCURE UMA UNIDADE
DE SAÚDE E INFORME-SE.

www.saude.gov.br
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

SUS  Ministério da Saúde Governo Federal



**DOENÇA
FALCIFORME**

A BUSCA PELO TRATAMENTO
COMEÇOU HÁ CEM ANOS.
A SUA PODE COMEÇAR AGORA.

PROCURE UMA UNIDADE
DE SAÚDE E INFORME-SE.

www.saude.gov.br
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

SUS  Ministério da Saúde Governo Federal

MUB – MOBILIÁRIO URBANO

PEÇAS PUBLICITÁRIAS



FAIXA

PEÇAS PUBLICITÁRIAS



BANNER ASSINATURA

PEÇAS PUBLICITÁRIAS



CAMISA

RESULTADOS ESPERADOS

- Promover a divulgação sobre a Doença Falciforme para a população e para os profissionais de saúde e educação .
- Distribuição de Material Gráfico e outras mídias para o incentivo das campanhas estaduais e municipais.
- Fortalecimento do Controle Social, incentivando a interação das Associações com os profissionais de saúde.
- Melhoria da Qualidade de Vida dos pacientes.

COMITE TÉCNICO

- Joice Aragão de Jesus
- Silma Melo
- Carmen Solange
- Mônica Baeta
- Dalmo Oliveira
- Gilberto dos Santos
- Tiago Novais

OBRIGADO A TODOS !



Instituições Proponentes .



Ministério
da Saúde



Instituições Parceiras .



CEHMOB-MG
Centro de Educação
e Apoio para
Hemoglobinopatias



NUPAD
MEDICINA
UFMG

Secretaria Especial de
Políticas de Promoção
da Igualdade Racial



Hemorrede Pública Brasileira

Programas Estaduais e Municipais
de Doença Falciforme